



ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE NO EXERCÍCIO DE 2017.

1 Ao sétimo dia do mês de março de dois mil e dezessete, às 15h10min (quinze horas e dez  
2 minutos), realizou-se, no Auditório do Departamento de Física - DFTE, da Universidade Federal  
3 do Rio Grande do Norte - UFRN, a primeira sessão ordinária do exercício de 2017. A pauta  
4 constava de: 1 – Informes: a) TCC do curso de Física Bacharelado – Prof. Felipe Bohn; b)  
5 Softwares disponíveis na UFRN; c) Micro-observatório, discussão entre os interessados; d)  
6 Afastamento do país para pós-doc: Prof. Bruno Canto; e) Novas entradas em 2017.2 na EAD e  
7 possibilidade de nova forma de o EAD ser ministrado, em Módulos; 2 – Homologação do  
8 resultado do Processo Seletivo para Professor Substituto; 3 – Discussão - Abertura do processo  
9 de redistribuição da Sumaia Vieira, com código de vaga; 4 – Discussão sobre processo de  
10 regularização do turno contínuo dos servidores técnico-administrativos, conforme Resolução nº  
11 10/2016 - CONSAD; 5 - Projeto de Pesquisa “A Física e as Fronteiras do Conhecimento”  
12 (registrado no SIGAA sob o código PIO13865-2017 e no SIPAC sob o código 35/2017),  
13 coordenado pelos Professores Álvaro Ferraz e Sylvio Quezado. Fizeram-se presentes os  
14 professores: Adriano de Oliveira Sousa, Artur da Silva Carriço, Auta Stella de Medeiros  
15 Germano, Bruno Leonardo Canto Martins, Carlos Chesman de Araújo Feitosa (Chefe de  
16 Departamento e conseqüente Presidente de plenária), Ciclamio Leite Barreto, Felipe Bohn, João  
17 da Mata Costa, José Humberto de Araújo, José Renan de Medeiros, Juliana Hidalgo Drummond,  
18 Laura Teresa Corredor Bohorquez, Luiz Felipe Cavalcanti Pereira, Márcio Assolin Correa, Nilza  
19 Pires, Raimundo Silva Júnior, Suzana Nóbrega de Medeiros e Tommaso Macri. Justificaram suas  
20 ausências os Professores Claudionor Gomes Bezerra, Francisco Alexandre da Costa, João  
21 Medeiros de Araújo, Luciano Rodrigues, Madras Viswanathan Gandhi, Matthieu Sebastien  
22 Castro e Milton Thiago Schivani Alves. No primeiro ponto de pauta, o presidente da reunião  
23 lembrou que, recentemente, teria havido o total de sete mudanças de Professores no DFTE, sendo  
24 que seis Professores Substitutos estavam suprindo esta demanda excedente. Salientou que, com  
25 referidas modificações, vários Professores do DFTE ficaram com menos de 8h em disciplinas  
26 contabilizadas oficialmente, o que poderia pesar junto à CPDI, e que se fazia muito importante  
27 que tal fato fosse esclarecido via memorando, informando que os Professores que estão dando  
28 menos aulas na graduação estão, por seu turno, ministrando, também, disciplinas na Pós-  
29 Graduação. Explanou sobre as necessidades do Departamento, inclusive sobre a intenção de  
30 contratar novos bolsistas. Ainda quanto ao corpo docente, disse que talvez o Professor Chao se  
31 aposentasse em breve, após descoberta de jurisprudência favorável pela Procuradoria Federal.  
32 Quanto ao corpo técnico-administrativo, destacou que o servidor Salviano está, também,  
33 mostrando intenção de pedir aposentadoria em breve. Após isto, o Prof. Márcio esclareceu que as  
34 aulas ministradas na pós-graduação estão sendo consideradas, também, como horas de aula  
35 oficialmente ministradas para fins de contabilização do número mínimo de horas de aula dada por  
36 cada docente, e não apenas as aulas da graduação, mas que, de toda forma, seria prudente o envio  
37 do memorando anteriormente citado pelo Chefe, destacando que as atuais disciplinas com poucos  
38 alunos deste semestre 2017.1 não são turmas de ensino individualizado, mas sim turmas  
39 normais/ regulares. Por seu turno, a Professora Auta questionou se os cargos vagos deixados pelos

40 docentes do DFTE que pediram aposentadoria voltam para o DFTE, no que foi respondida pelo  
41 Chefe que não, uma vez que os mesmos vão para a CPDI, não ficando com o Departamento de  
42 origem. Ainda como informe, o Prof. Renan, contando com informação de iniciativa do Prof.  
43 Ciclamio, trouxe notícia do falecimento do Prof. Pierre Kaufmann, conforme ele, a pessoa que  
44 determinou os rumos de vários ramos da astronomia e da física solar no hemisfério sul, vindo  
45 dele, também, as primeiras ações de pesquisa do DFTE, sendo responsável, ainda, por angariar as  
46 primeiras bolsas de mestrado, pela Mackenzie, para o Departamento de Física. Em conclusão,  
47 sugeriu à chefia envio de mensagem de condolências ao centro Mackenzie, manifestando  
48 reconhecimento à contribuição de referido Professor. A seguir a Prof<sup>a</sup> Auta explanou acerca das  
49 aulas no ensino de astronomia, destacando o planetário, em atividade desde 1999 (tendo  
50 assumido papel mais amplo desde 2013, envolvendo ensino, extensão, e pesquisa), salientando  
51 também que em 2016 o projeto teve destaque em apresentação de três trabalhos em evento sobre  
52 a Comunicação Pública da Astronomia da UAI (União Astronômica Internacional), na Colômbia,  
53 e foi responsável por 13 mostras de astronomia e ciências afins, no RN: 5 destas em Natal e  
54 interiores do Estado, incluindo ações com o Parque das Dunas e com a PROEXT, e 8 mostras em  
55 visitas de escolas ao DFTE (sendo 5 da rede pública). Acrescentou ainda que referido projeto é  
56 responsável, atualmente, pela existência de três dissertações de Mestrado ligadas ao referido  
57 planetário, destacando que se trata de um trabalho diferente do observatório, que será implantado  
58 no DFTE, mas com a sugestão de união de espaços entre observatório e planetário (No mesmo  
59 ínterim, defendeu a importância de se solicitar da administração a observação de um espaço mais  
60 amplo para as ações de popularização e educação em astronomia, que vá além do observatório,  
61 possibilitando e até viabilizando a construção de uma cúpula fixa para o planetário se não agora,  
62 em futuro bem próximo. Esse espaço se faria necessário, conforme a própria Prof<sup>a</sup>. Auta, para  
63 melhor receber as escolas, tendo em vista limitações no atual espaço em que isto é feito, e ainda  
64 viabilizar a observação adequada do céu a olho nu, na UFRN). Ainda sobre o planetário, foi  
65 lembrado em reunião que o mesmo já constava do plano trienal do DFTE, aprovado em reuniões  
66 de anos passados. Mudando de assunto, o Prof. Felipe Bohn ressaltou que a coordenação de física  
67 bacharelado vem tentando institucionalizar o trabalho de conclusão de curso – TCC de forma a  
68 torná-lo mais parecido com o que a PPGF requer. Complementou dizendo acerca da importância  
69 de se copiar o modelo de workshops, e fazer com que as defesas sejam agendadas pela própria  
70 coordenação, sendo que no semestre 2017.1 serão três os estudante apresentando seus TCC. Por  
71 fim, disse que estava em trabalho de produção de documento com dicas de organização para  
72 elaboração dos TCC, e solicitou que os Professores orientadores o seguissem, no que foi apoiado  
73 pelo Prof. Chesman. Quanto ao tema que cuidaria dos Softwares disponíveis na UFRN, tal foi  
74 adiado para outra oportunidade, tendo em vista a ausência justificada do Prof. João Medeiros. Já  
75 no ponto que trata do micro-observatório, foi falado acerca da estrutura do espaço físico que o  
76 acomodará, e da importância da atividade de extensão do observatório, que constou no ultimo  
77 plano trienal, devendo ser incluído, novamente, na revisão do plano, na metade de 2017. Nesta  
78 oportunidade o Prof. José Dias falou um pouco sobre a história do micro-observatório,  
79 ressaltando que o projeto que começou em 2002, nas escolas e na UFRN, comandada por ele e  
80 pelos Professores já aposentados Jafelice e Joel. Ressaltou ainda que o projeto arquitetônico foi  
81 concluído em 2016, possuindo selo verde e que o grupo de ensino se recusou a participar do  
82 mesmo, há anos quando convidado, mas que todos seriam bem vindos com participação aceita  
83 após análise feita pelo comitê gestor que o dirigirá, nitidamente indicado pelos proponentes do  
84 projeto no Departamento de Física e nas outras unidades envolvidas. Após, o Presidente falou da  
85 reforma dos banheiros, em que demoraram 6 meses apenas pra entregar dois dos banheiros a  
86 serem reformados. As referidas reformas estão sendo muito lentas. Adiante, tratou do

134 realçando a necessidade, bem como seu posicionamento favorável à implantação de referido  
135 regime de jornada de trabalho, que se iniciaria às 07h00, indo até às 19h00, sem intervalo, sendo  
136 que cada servidor trabalharia 6 horas contínuas por dia, de forma a não interromper o fluxo de  
137 atendimento e abarcando todos os turnos em que a UFRN e o DFTE oferecem disciplinas de  
138 graduação e pós-graduação, há o atendimento nas secretarias, a continuidades das atividades  
139 laboratoriais de ensino e pesquisa. Após, este secretário de reunião, também-técnico  
140 administrativo do DFTE, fez breve apresentação de aspectos jurídicos que tornariam capazes o  
141 devido embasamento a sustentar o regime de 30 horas de jornada de trabalho por semana,  
142 passando pela lei nº. 8.112, Decreto 1590/1995 e também nas normas internas da UFRN, como a  
143 Resolução nº. 10/2016 – CONSAD sendo que, uma vez atendidos os requisitos exigidos, o turno  
144 contínuo pode vir a ser implementado no DFTE, e que a razão daquela explanação na reunião  
145 plenária se daria pela importância do apoio dos Professores do Departamento ao futuro processo  
146 a ser remetido às instâncias superiores com tal intento. De imediato, os Professores presentes  
147 demonstraram atenção ao pleito, com algumas manifestações de apoio, como da Professora Auta  
148 e do Prof. Artur Carriço, que disseram dar total apoio à ideia. Desta feita, o processo ficou de ser  
149 apresentado em reunião plenária posterior, após ocorrer toda sua devida instrução. Quanto ao  
150 último ponto de pauta, este fora adiantado e tratado no início da reunião, restando aprovado por  
151 unanimidade. Não tendo mais nada a debater, foi encerrada a sessão, e eu, Max Acquaviva  
152 Fernandes Cardoso, lavrei a presente Ata que, se aprovada, será assinada pelo presidente e  
153 demais presentes.

*Max Acquaviva*

*Am*

*Jo*

*[Handwritten signature]*